

Seminário Sociedade de Estudos Espíritas Vida  
2014

# SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO





# Barão du Potet (1796-1881)

- ◇ Marcou sua época
- ◇ Trabalhou no Hotel-Dieu, após a formatura como médico.
- ◇ Um dos motivos que o levaram a defender o magnetismo foi a cura de Bref feita pelo Dr. Hudsson no Hotêl Dieu.
- ◇ A presente edição é uma homenagem aos alunos de Besançon (ricos de futuro)
- ◇ “O magnetismo tem sido quase meu único estudo.”









# Primeira lição

- ◇ Basicamente percorre a descoberta do magnetismo animal, indicando causas que tem retardado seu estabelecimento.
- ◇ Acredita que assim como ele todos poderão convencer-se da virtude curativa de que todos somos portadores.
- ◇ Mas semelhante aos demais agentes da natureza assim como pode fazer o bem também pode fazer o mal.







# Primeira lição

- ◇ Portanto devemos conhecê-lo bem colocando-nos em guarda contra acidentes.
- ◇ Comenta a abrangência do magnetismo em relação aos países onde se desenvolveu e seus estudiosos.
- ◇ Cita resistência sofrida pela prática do magnetismo na França principalmente pela Academia de Medicina (defensores e acusadores)



# Primeira lição

- ◊ Responde as acusações sobre “os malabarismos” do magnetismo chamando-os à experiência e observação.
- ◊ Salienta a importância de Mesmer por ter promovido o estudo do magnetismo. Comentando sua vida e obra.
- ◊ Enfatizando a perseguição das corporações eruditas da França a tudo que era verdadeiro e útil, compara-as as de Galileu, Colombo e etc.



# Primeira lição

- ◊ O período revolucionário da França (final da id. Moderna) afastou Mesmer e seus alunos.
- ◊ Novos destinos: Alemanha, Holanda, América beneficiaram-se com os conhecimentos deles.
- ◊ O magnetismo, nessa época, foi relegado, como outras ciências liberais.
- ◊ O estudos de magnetismo, a filantropia, retornam com o Marquês de Puységur, acrescidos pelo estudo do sonambulismo.



# Primeira lição

- ◇ A segunda aparição do magnetismo foi menor, mas mais duradoura.
- ◇ Havia maior respeito pelo estudo em um tempo mais positivista.
- ◇ M. Puységur morreu sem o buscado reconhecimento das academias científicas.
- ◇ A era contemporânea trouxe transformações, mas continua a negligenciar a teoria do magnetismo.
- ◇ “O que é novo demora a ser aceito.”



# Primeira lição

- ◇ A maioria dos fenômenos da natureza são tão surpreendentes como os do magnetismo animal – milagres para os mais ignorantes.
- ◇ “O magnetismo tem uma maneira própria de agir.”
- ◇ “Independente de religião para aplicar ou receber.
- ◇ “Não é privilégio de alguém em particular”
- ◇ “Somente a morte poderá dele nos privar.”



# Primeira Lição

- ◇ Efeitos do Magnetismo
- ◇ Às vezes, opera mudanças bruscas e facilmente perceptíveis
- ◇ Em outras é preciso conhecimento fisiológico para reconhecê-los
- ◇ E, ainda, outros que parecem provir de causas incompreensíveis para a época (emocionais, espirituais)

# Primeira Lição

- ◇ Efeitos da magnetização
- ◇ 1) leve formigamento e piscadelas das pálpebras
- ◇ 2) os batimentos do coração aumentam, ou se desaceleram
- ◇ 3) a temperatura do corpo varia sensivelmente
- ◇ 4) as maçãs do rosto se colorem ou empalidecem
- ◇ 5) bocejos ou borborismo (movimentação de gases no intestino)
- ◇ 6) necessidade de se movimentar ou calma e sensação inusitada de bem-estar
- ◇ 7) facilidade da circulação sanguínea, sente-se satisfeito



# Primeira Lição

- ◇ 8) modificação marcante na inspiração, pode parecer uma anomalia, pois a circulação acelera, a respiração acalma e o peito se amplia. (frequente)

Outros efeitos:

Sonolência, sentimento de indefinível prazer, entorpecimento dos membros, cabeça torna-se pesada caindo sobre o peito, palpebras semifechadas, movimento do globo ocular lento, membros dobram-se e tornam-se frios, respiração se faz ouvir, baba, dorme sono profundo ou leve. Nesse estado não consegue falar (rigidez dos maxilares), pode acordar repentinamente e dizer que sonhava. Não deixe tocar em outras pessoas, risco de convulsões.

# Primeira Lição

- ◆ Os adversários do Magnetismo atribuem os efeitos a quatro causas:
- ◆ A) calor animal – refutação: seria preciso que tocasse sempre o paciente, e isso não é preciso, pode-se inclusive agir à distância.
- ◆ B) Irritação da pele – idem
- ◆ C) Imitação – Histeria coletiva. Refutação: Pode ocorrer quando se magnetiza em público, mas os maiores e melhores efeitos se obtêm com silêncio, recolhimento e em particular.
- ◆ D) Imaginação – Seria preciso que o magnetizado soubesse tudo que se quer produzir nele e que temos esse poder. Os fatos demonstram que não é assim, pois a maioria das pessoas desconhece o Magnetismo e seus efeitos.



# Segunda lição

- ◇ Examina questões como:
- ◇ 1) O que é esse agente que tem tanta autoridade sobre os corpos humanos?
- ◇ 2) Ele é moral ou físico?
- ◇ 3) É uma emanção intelectual de nossa alma ou um raio desprendido de algum astro benfazejo?

# Segunda lição

- ◇ 4) Qual é a natureza desse agente?
- ◇ 5) O homem exerce essa ação por intermédio de um agente?
- ◇ 6) Nós poderemos unicamente pela aplicação do princípio que acreditamos possuir curar algumas enfermidades?



# Segunda lição

- ◇ Ideias que defende:
- ◇ As leis naturais são constantes e invariáveis, enquanto os organismos humanos oferecem modificações infinitas.
- ◇ Os efeitos do magnetismo são ainda ignorados e não podem ser estabelecidos de maneira rigorosa.

# Segunda lição

- ◇ Mas sua ação é inevitável e os fenômenos produzidos pela magnetização são numerosos.
- ◇ Ex: formigamento, variação de batimentos cardíacos e/ou temperatura corporal, etc.
- ◇ Comenta casos, experiência, testemunhadas por médicos famosos da época em diversos hospitais com relatórios comprovados e assinados.



# Segunda lição

- ◇ Relata casos de sonambulismo magnético e as duras provas a que submetiam os sonâmbulos e cuja sensibilidade apenas os ligava ao magnetizador.
- ◇ As experiências demonstram que se pode modificar de uma maneira muito sensível a organização de um indivíduo diante do qual se executa determinados gestos com uma intenção particular.

# Segunda lição

- ◇ Portanto a emissão desse agente (chamem como quiserem) prova que as explicações antagônicas são infundadas, hipóteses como imaginação, calor animal, irritação da pele e imitação.
- ◇ A ação magnética pode ser exercida de diversas maneiras, com o sono magnético sem o toque e a distância, apenas pela vontade.

# Segunda lição

- ◇ Crítica a má vontade em aceitar a verdade da Academia de Medicina de Paris.
- ◇ “Não podemos fazer uso desse poder sempre que tivermos vontade, a natureza colocando limites a esse poder mostra-se previdente.”
- ◇ Os fenômenos magnéticos não solicitam para serem apreciados e reconhecidos senão o exercício dos sentidos e, graças a Deus, disso nós somos todos providos.



# Princípio Vital / Mag. Espírita

- ◇ Q. 67. A vitalidade é um atributo permanente do agente vital, ou somente se desenvolve com o funcionamento dos órgãos?
- ◇ Desenvolve-se com o corpo. Não dissemos que esse agente, sem a matéria, não é vida? É necessária a união de ambos para produzir a vida.
- ◇ Q. 67.a. Podemos dizer que a vitalidade permanece latente, quando o agente vital ainda não se uniu ao corpo?
- ◇ Sim, é isso.
- ◇ (Livro dos Espíritos – Allan Kardec)

# Princípio Vital/Mag. Espírita

- ◇ “Por que essa união, por que essa fusão? Direis. É que, para a produção desses fenômenos, é preciso que as propriedades essenciais do Espírito motor sejam aumentadas de algumas do mediunizado; é que o FLUIDO VITAL indispensável para a produção de todos os fenômenos medianímicos, é apanágio EXCLUSIVO DO ENCARNADO e, por consequência, o Espírito operador está obrigado a dele se impregnar.” Erasto
- ◇ (Allan Kardec, Livro dos Médiuns, capítulo 5, Manifestações Espontâneas)

# Terceira lição

- ◇ Narra numerosos testemunhos de médicos que constataram a ação magnética e determinados fenômenos físicos como o sonambulismo.
- ◇ Em 1826, o autor reuniu um grande número de médicos e pessoas destacadas para apresentar fenômenos magnéticos, na ocasião, o sonambulismo.



# Terceira lição

- ◇ Mais tarde apresentou o trabalho a outros membros da academia onde comprovou novamente suas teorias.
- ◇ Descreve várias experiências que provam a insensibilidade do sonambulo (Ex: alfinetes cravados na pele, aspirar amoníaco, moxas, etc).
- ◇ Descreve operações delicadas em pacientes em sonambulismos em sofrimento ou lembrança do enfermo.

# Terceira lição

- ◇ Cita casos, como o da mulher sonâmbula que era insensível a chicotadas nos ombros nus.
- ◇ Outro exemplo: retirada de um tumor canceroso do seio.
- ◇ Fala do sonambulismo natural e do sonambulismo magnético traçando distinções e relatando exemplos.

# Terceira lição

- ◇ O médico italiano Recheline, diz:
- ◇ “ É preciso nos contarmos em admirar os efeitos maravilhosos desse estado que a Providência parece oferecer aos intelectuais para confundi-los e mostrar-lhes os limites da inteligência humana.”



# Terceira lição

- ◇ “A maior atividade e capacidade do cérebro é durante o sono.”  
Richerand
- ◇ Não se sabe ao certo quem primeiro reconheceu o sonambulismo:  
Mesmer ou Puységur.

# Terceira lição

- ◇ Os sonâmbulos apresentam grande progresso intelectual.
- ◇ Capacidade de fazer diagnósticos precisos.
- ◇ Estão submetidos ao poder de um mestre (magnetizador).
- ◇ Evidencia-se que o magnetismo animal “é um princípio essencialmente desconhecido em seus elementos, mas muito evidente nos seus surpreendentes efeitos.” (Deleuze)

# Terceira lição

- ◇ Distinção entre sonambulismo natural e artificial do Barão Massias.
- ◇ “Enquanto o sonambulismo natural é puramente orgânico e individual e não coloca o sonâmbulo em comunicação senão com ele mesmo, o sonambulismo artificial coloca o sonâmbulo em conexão com o magnetizador e as pessoas com as quais este se faz comunicar.”



# Terceira lição

- ◇ “Mas por que todo mundo não é sonâmbulo?”
- ◇ Porque existem poucos indivíduos nos quais os sentidos sejam bastante flexíveis para deixar a alma se evadir assim, pela metade, ou melhor dizendo, brilhar através de uma leve túnica.”
- ◇ Explicação do Livro dos Espíritos – Emancipação da alma.

# QUARTA LIÇÃO – Efeitos raros

- ◇ O magnetismo pode causar efeitos desagradáveis.
- ◇ Pode-se fazer o bem ou o mal.
- ◇ “Uma rotina cega tem mesmo envolvido os mais instruídos magnetizadores.”

# Aspectos importantes a considerar

- ◇ Aprendizado constante: qual caminho seguiu a natureza para restabelecer o equilíbrio.
- ◇ Conhecer as disposições físicas do magnetizado (idiossincrasias, solo sagrado, transtornos, estado emocional, etc).
- ◇ Conhecer as nossas disposições mentais/emocionais (curiosidade, medo, falta de concentração, distração)



# Efeito físico preocupante

## ◇ **Asfixia**

- ◇ O magnetizado sente seus músculos entorpecerem, perde os sentidos, e se persistir a magnetização pode afetar os músculos do tórax, dificultando a respiração.
- ◇ Pode durar de 23 a 30 minutos.
- ◇ *“E, quando vocês ouvirem alguns entusiastas assegurar-lhes que o magnetismo não foi dado ao homem, senão para fazer o bem, recordem-se do caso que estou citando-lhes e farão pouco de suas asserções, porque elas não são de maneira nenhuma adequadas a servir de regra.”*

# Magia da vida/Morte Aparente

- ◇ Cuidado no estado sonambúlico.
- ◇ O magnetizado não ouve o magnetizador;
- ◇ Rompe-se a conexão entre magnetizador e magnetizado, e o magnetizador perde o controle da situação;
- ◇ O magnetizado não obedece mais aos magnetizador;

# Morte aparente/Êxtase

- ◇ Sintomas físicos:
- ◇ maxilares fortemente cerrados
- ◇ Imobilidade
- ◇ O corpo cai
- ◇ Pulsação baixa e lenta
- ◇ Queda de temperatura corporal



# Procedimento

- ◊ O magnetizador não deve abandonar o paciente, ele voltará gradualmente desse estado de concentração.
- ◊ Proceder para recolocá-lo em sonambulismo, interrogá-lo sobre o assunto, ele dirá o que o afetou.
- ◊ Ele lembrar-se-á com dificuldade por aproximadamente 5 minutos e esquecerá completamente depois.
- ◊ Não há sintoma prévio para identificar a chegada dessa crise.

# Mais cuidados

- ◇ O magnetizado deseja o prolongamento desse estado, é prazeroso.
- ◇ Deve-se impedir seus discursos – o magnetizador empenha-se para retirá-lo desse estado.

# Mais cuidados

- ◇ Se as forças do magnetizador se esgotarem, não poderá agir, embora tenha vontade, e esta vontade não poderá mais colocar em jogo o móvel necessário
- ◇ “Lembrem-se, sempre, que vocês não são máquinas secretando o agente magnético, e que a natureza necessita certo tempo para produzi-lo quando por uma causa qualquer vocês o tiverem esgotado.”



# Boa intenção X Conhecimento

- ◇ Pode ser perigoso confiar que a boa intenção do magnetizador seja suficiente.
- ◇ É preciso conhecimento e uma grande força moral.

# Boa intenção x conhecimento, em experiências de sonambulismo

- ◇ “São as pessoas com conhecimentos profundos deste estado psicológico a quem caberá dirigir os tratamentos magnéticos, pois se pode magnetizar vinte vezes, cem vezes, sem fazer nascerem efeitos inquietantes. Mas, no momento em que você adquirir a certeza de que este estado pode chegar, vocês só devem se entregar a prática do magnetismo conhecendo, perfeitamente os efeitos que ele pode produzir e, possuindo os meios de revertê-los em proveito do enfermo. Por outro lado, vocês poderiam evitar desgostos visto que seus atos magnéticos têm a potencialidade da vida: levando a chama em seu peito, receiam que as roupas queimem?”

# Cuidados na ação terapêutica

- ◇ Escolha das enfermidades a serem tratadas.
- ◇ O agente magnético tem propriedade excitante, isso obriga a cuidados, pois pode ter efeito funesto quando os órgãos do magnetizado são incapazes de sustentar o impulso comunicado pelo agente magnético.
- ◇ Eleva pulsação sanguínea.



# Cuidados na ação terapêutica

- ◇ Cuidado com paciente sensível a elevação da circulação sanguínea.
- ◇ Ex: problemas hemorrágicos; pressão alta.
- ◇ *O magnetismo atua como um agente físico visto que levava perturbação há muitas funções e aumentava consideravelmente a circulação do sangue. (...) nessas doenças o que agir como excitante é pernicioso.*

# Efeitos magnéticos após atendimento

- ◇ A pessoa magnetizada pode, em certos casos, ser insensível à ação magnética no ato, entretanto, poderá experimentar todos os efeitos horas após, quando vocês serão incapazes de dirigi-los.
- ◇ Magnetização por transferência (pessoa próxima de quem é magnetizado)
- ◇ Só o conhecimento exercitado vence o medo.

# Vontade

- ◇ A vontade sozinha sem o fluido não operará nada.
- ◇ Ela coloca em movimento o fluido, o faz penetrar o sistema nervoso do magnetizado, e produzir os efeitos do magnetismo.



# Passes/ movimentos

- ◇ Movimentos, passes, não geram ação desacompanhados de intenção ou com intenção contrária à necessária.
- ◇ Mudança na disposição moral do magnetizador repercute no magnetizado.
- ◇ Magnetizador desatento/sem concentração = sem resultado na magnetização.

# Vantagens do magnetismo

- ◇ Sem considerar o magnetismo como uma panaceia, devo, entretanto, indicar a vocês todas as suas vantagens.
- ◇ 1) insensibilidade: uso em cirurgias
- ◇ 2) aumento de percepção, inteligência e sensibilidade nos sonâmbulos
- ◇ 3) alterar ou modificar a constituição orgânica

# Filosofia antiga

- ◇ Pensavam que o princípio espiritual da vida jazia na natureza íntima de cada criatura dando-lhe a existência e também para sua reparação.
- ◇ “Aprendeí que é somente da natureza que recebereis a cura e a saúde, contanto que vós saibais ajudá-la. Como vós não temeis que vossa lâmpada se apague enquanto tendes óleo para alimentá-la, não temei que as enfermidades vos assaltem enquanto a natureza tiver reservas de tão grande tesouro. (...)”



# Conclusão quarta lição

- ◆ Conceito de magnetizador:
- ◆ O magnetizador é como uma máquina elétrica, que coloca em movimento, empregando as forças, um fluido dotado de propriedades admiráveis

# Conclusão

- ◇ Ação do magnetismo:
- ◇ Os novos condutores deste princípio luminoso, recebendo-o levarão a todas as partes do corpo. Ele se espalha como orvalho salutar umedecendo as partes móveis e delicadas que devem se tocar sem se reunir, conduzindo com ele a matéria nutritiva que os sustentará, desenvolverá e reparará.
- ◇ Ele se misturará no estômago com os alimentos, transformará o primeiro agente da digestão

# Quinta lição – O magnetismo na antiguidade

- ◇ O poder desse agente, alternadamente, esquecido, procurado, recuperado, de tempos em tempos, tem sido objeto de trabalho de uma multidão de filósofos.

# Magnetismo na antiguidade

- ◇ Os traços do magnetismo estão presentes em todas as religiões que o usam para se constituírem. Ex.: milagres, revelações, visão à distância.
- ◇ Abuso
- ◇ Uso de amuletos (empregado também na época de du Potet), encontram-se nos povos antigos. Ex: paládio (obj de metal), penates (deuses domésticos romanos), origem dos amuletos.



# Magnetismo na antiguidade

The image shows the Temple of Asclepius in Epidaure, Greece, a classical building with six columns and a pediment, situated on a rocky island in a pond. The temple is surrounded by lush green trees and a clear blue sky. The text 'ΑΣΚΛΗΠΙΩΙ ΣΩΤΗΡΙ' is visible on the frieze above the columns.

- ◆ Templo de Esculápio (deus da medicina), Epidaure, Grécia.
- ◆ Nele buscava-se o remédio para algumas enfermidade; os pacientes dormiam no templo e ouviam, em sonho, as indicações para a cura.



# Magnetismo na antiguidade

- ❖ Os maiores filósofos acreditavam na ação que um indivíduo pode exercer sobre outro; é mesmo provável que esta ação tenha sido a primeira medicina.
- ❖ Hipócrates, segundo o médico Denarius, encontrou diversos homens hábeis que não faziam uso da medicina física, mas unicamente das faculdades da alma. Assim, eles conheciam dois poderes para curar as enfermidades e para fazer coisas extraordinárias: uma que age diretamente sobre os corpos e que reside nas propriedades de determinadas plantas, de determinados minerais, e etc; e, a outra, que age unicamente pela vontade, pelo olhar, pela imaginação; eu o quero, eu o ordeno, sem outro recurso.”

# Magnetismo na antiguidade

- ◇ Galeno (253-268) - médico do império romano, confessou que devia grande parte de sua experiência às luzes que lhe eram enviadas em sonhos.
- ◇ Concílio de Laodicée (século IV d.C) proibiu o uso de amuletos, sob pena de excomunhão.
- ◇ Curandeiros/feiticeiros eram condenados à morte.



# Magnetismo na antiguidade



- ◇ Massagens – conservou-se na Índia. A habilidade dos bramânes para aliviar e até curar os enfermos por toques . Berço dos mistérios do magnetismo.



# Magnetismo na antiguidade

- ◇ Maçonaria francesa moderna (meados de 1800), conservou esses mistérios, os segredo, as provas e alguns sinais, mas tudo se perdeu, restando apenas os sinais.

# Magnetismo na antiguidade

- ◆ Rei Edouard, da Inglaterra, segundo os historiadores possuía o dom da cura pelo toque, por ser muito piedoso. Escrofulose – mal do rei.
- ◆ Torna-se uma prática política adotada pelos reis e duques da Europa. “O Rei o toca, Deus o cura.”
- ◆ Vespasiano, imperador de Roma, curava pelo toque.

# Pensadores

- ◇ Paracelso
- ◇ O fundamento de todas as ciências ocultas é a súplica pela qual pedimos e nos é concedido, procuramos e encontramos, batemos e nos é aberto. Para a fé nada é impossível.



# Paracelso

- ◇ “Todos os fenômenos da vontade não são inacreditáveis para os sensatos que compreendem, perfeitamente, as virtudes e a nobreza do espírito humano; ela é detida apenas pela simples interposição do corpo; em todo o resto, ela é considerada igual aos anjos. Nós passamos em segredo os fascinantes e diferentes modos pelos quais o espírito produz no exterior efeitos surpreendentes. Nada coopera mais para produzir esses maravilhosos efeitos do que a imaginação daquele que tem a maior confiança no objeto para o qual é levado, seja ele real ou apenas uma ideia.”(Léon suaves, Comentários sobre Paracelso, publicado em 1567)

# Paracelso

- ◊ Primeiros seguidores de sua doutrina foram pessoas pouco instruídas. Depois seguiram-se pessoas mais instruídas que colocaram dúvidas em alguns pontos.
- ◊ Disseminou-se na França.

# Pensadores

- ◊ Arnaud de Villeneuve (médico de Montpellier, século XIV). Versado no conhecimento de autores árabes, buscou a doutrina magnética e a empregou como terapêutica. Utilizava sinais que foram vistos como mágicos.
- ◊ Tinha imaginação excessivamente ardente, acabou seus dias neurótico, julgava-se perseguido e somente via objetos temíveis.



# Pensadores

- ◆ Pierre Pomponace. Incantationun occulta potestate (título de sua obra mais comentada, era uma fórmula mágica sobrenatural)
- ◆ Afirmou não acreditar em magia, mas crer na virtude que algumas pessoas possuem de curar os males. Que essa virtude é inerente a pessoa, e por isso, curavam pelo toque, sem sortilégios e sem milagres.
- ◆ “A saúde pode ser produzida, exteriormente, pela alma que concebe o que ela desejar.”

# Villeneuve

- ◇ A alma age atraindo e através dos “vapores” que envia aos enfermos. Há no espírito do homem uma faculdade de mudar, atrair, de impedir e de libertar homens e coisas às quais ele desejar, pois tudo obedece quando é levado a um excesso de paixão ou de virtude, a tal ponto que supera aquilo a que ele espera ligar-se.
- ◇ Diferia de Avicena (mestre arabe) segundo o qual a alma age por seu único conhecimento e império.

# Pensadores

- ◇ Corneille Agrippa (Cologne, 1846).
- ◇ Exalta os efeitos da fé e da imaginação de forma mais racional.
- ◇ “ As paixões da alma seguem a fantasia quando são muito veementes, não somente podem modificar o próprio corpo, mas agem sobre o corpo dos outros e mesmo são capazes de doar ou curar determinada enfermidade do espírito ou do corpo. Pois as paixões da alma são a causa principal do nosso temperamento.”



# Agrippa

- ◇ “Existem homens, que agem sobre você para sua única afeição, somente pelo hábito que os circunda. Conseqüentemente, os filósofos nos ordenam a fugir ao contato com os homens malvados e infelizes, pois suas almas cheias de raios prejudiciais, infecta aqueles que deles se aproximam, contagiando-os com o infortúnio.”
- ◇ Pelo motivo oposto, aconselha a associação com pessoas felizes.

# Pensadores

- ◇ Pierre Borel (médico)
- ◇ Publicou uma dissertação sobre curas simpáticas e admitiu a influência do fluido geral sobre o organismo animal e também da vontade.
- ◇ Fez adeptos na Alemanha

# Pensadores

- ◇ Goclénus (1608), professor de medicina em Marbourg, publicou tratado sobre curas magnéticas. Procurou explicar e provar que as curas magnéticas se operam de forma natural.



# Pensadores

- ◇ Vanhelmont (1621) – discípulo de Paracelso. “Tratado de cura magnética das chagas”, obra onde vingou os ataques dos Jesuítas a Paracelso.
- ◇ Perseguido pela Inquisição, escapou da prisão e fugiu para Holanda onde publicou “Os efeitos do magnetismo sobre o corpo do homem.”

# Vanhelmont

- ◆ Principais ideias:
- ◆ “O magnetismo age por toda parte, ele não tem nada de novo a não ser o nome. Ele é um paradoxo apenas para aqueles que zombam de tudo e que atribuem ao poder de Satã o que eles não explicam. Suponho que um feiticeiro opere malefícios, isso não é questão de ação demoníaca, que não saberá dar-lhe um poder que não possui. É uma faculdade própria do ser humano, inerente à sua natureza, e da qual podemos fazer um bom ou mau uso, como, aliás, de todas as outras faculdades das quais somos dotados.”

# Vanhelmont

- ◇ “A alma é dotada de uma força plástica, e quando produz uma ideia ela a reveste de uma substância dando-lhe forma e esta substância pode ser enviada a distância e é dirigida pela vontade. Esta força infinita no Criador é limitada nas criaturas e pode, conseqüentemente, ser mais ou menos, detida por obstáculos. As ideias por ela revestidas com esta substância agem psiquicamente sobre os seres vivos, por intermédio do princípio vital. Atual segundo a energia da vontade de quem as envia, e sua ação pode ser bloqueada pela resistência de quem a recebe.”



# Vanhelmont

- ◇ “Eu vejo a fonte em um sujeito próximo de nós. Essas são as ideias que dirigem e são produzidas pela caridade, ou por uma vontade benevolente. Também, na ação simpática, eu coloco esses “astros” da nossa inteligência (a atenção e a caridade) acima dos astros celestes. As ideias estimuladas pelo desejo de fazer o bem podem se estender ao infinito. Elas são dirigidas sobre o objeto que a vontade designa a qualquer distância que esteja.”

# Pensadores

- ◇ Robert Flud (filósofo escocês)
- ◇ “O homem tem seus polos, assim como a Terra; para que seu magnetismo aconteça é preciso que o corpo esteja em uma posição adequada.”
- ◇ Baseou-se na opinião de Platão, Pitágoras, Aristóteles e Empédocle, e concluiu que além dos polos(admitidos e comprovados) atuavam dois princípios: a antipatia e a simpatia.

# Flud

- ◇ “Quando duas pessoas se aproximam os raios que elas enviam ou suas emanções encontram-se e são repelidas, refletidas, repercutem da circunferência ao centro, a antipatia existe e o magnetismo é negativo.”
- ◇ Caso contrário, há a abstração de uma parte a outra e emissão do centro à circunferência, e o magnetismo é positivo.



# Flud

- ◊ Quanto a origem das coisas admite apenas um princípio, ou elemento primitivo do qual derivam os outros, que são modificações ou metamorfoses.
- ◊ Considera a alma como uma porção desse princípio, que ele denominou universal ou católico.
- ◊ O magnetismo é o consentimento dos espíritos.

# Pensadores

- ◇ Robert Boyle (fundador da Sociedade Real de Londres, matemático e físico).
- ◇ Estudou a ação e reação que os indivíduos podiam exercer entre si e admitiu um fluido geral que as produzia.
- ◇ Seu trabalho foi sobre as emanações corporais comprovando sua admirável sutileza e estabelecendo seu poder e influência.

# Boyle

- ◇ Principais ideias:
- ◇ Atração: denominou como parentesco natural dos espíritos e dos corações.
- ◇ Estudou o fluxo e o refluxo permanente do princípio vital e dos fluidos corporais no homem, sem o qual a vida cessa.
- ◇ Explicou os efeitos da simpatia e da antipatia de forma mais natural. “A atmosfera particular de cada indivíduo retém do fluido geral a atração e a repulsão que lhe são próprias. Dentre os diversos cruzamentos das atmosferas individuais tais emanações poderão ser mais atrativas entre dois seres e outras mais repulsivas, etc.”
- ◇ “O imã atrai o ferro, o ferro está por toda parte, tudo está, portanto, submisso ao magnetismo.”  
Rabino Abraham Benhannas



# Pensadores

- ◊ Wirdig (professor de medicina em Rostoch)
- ◊ Publicou suas crenças sob o título de “Medicina nova dos espíritos”, em 1675.
- ◊ “A influência magnética acontece não somente entre os corpos celestes e os corpos terrestres, mas esta influência é recíproca. O mundo inteiro, está submetido ao poder do magnetismo.
- ◊ A vida se conserva pelo magnetismo, tudo perece pelo magnetismo.”
- ◊ Outras ideias: espíritos administradores do universo, reencarnação, imortalidade.

# Pensadores

- ◇ Mesmer
- ◇ Principais ideias:
  - ◇ 1º - Os corpos celestes, a terra e os seres vivos exercem reciprocamente ação uns sobre os outros.
  - ◇ 2º - O intermediário desta ação é o fluido universal que tudo penetra e envolve.
  - ◇ 3º - Esta influência mútua age conforme leis mecânicas, mas que são desconhecidas.
  - ◇ 4º - Ela produz efeitos alternativos, que se pode comparar com o fluxo e o refluxo.

# Mesmer

- ◇ 5° - As propriedades da matéria e dos corpos dependem desta influência recíproca.
- ◇ 6° - Todo agente atua imediatamente sobre os nervos e produz nos corpos humanos, fenômenos análogos aos do imã.
- ◇ 7° - O magnetismo animal é uma qualidade do corpo que doa e recebe esses agentes generosos.
- ◇ 8° - O magnetismo passa com uma prontidão incrível de um corpo a outro, indiferentemente de estarem ativos ou inertes.
- ◇ 9° - Ele age à distâncias consideráveis, sem ter necessidade de intermediários.



# Mesmer

- ◇ 10° - Ele é refletido, como a luz, pelo espelho.
- ◇ 11° - Ele é aumentado, propagado e comunicado como o som.
- ◇ 12° - Existem corpos vivos que tem uma propriedade tão contrária ao magnetismo animal que sua presença destrói todos os efeitos deste último.
- ◇ 13° - Esta força contrária pode ser igualmente acumulada e propagada; ela penetra todos os corpos, e é por consequência uma força positiva.
- ◇ 14° - O imã é também suscetível ao magnetismo animal sem que sua atração pelo ferro sofra a menor alteração; o magnetismo animal é, portanto totalmente diferente do magnetismo mineral.
- ◇ 15° - Pode-se com a ajuda deste princípio, curar imediatamente as doenças nervosas e intermediar todas as outras; ele nos explica a ação dos medicamentos e provoca crises. E é com seu socorro que a medicina pode ser levada ao seu mais alto ponto de perfeição.

# Mesmer

- ◇ As academias de medicina reconheceram os efeitos da magnetização, mas adotaram como causas o poder da imaginação e a tendência à imitação e não o fluido universal, os polos e as tinas de Mesmer.
- ◇ Independente disso continuou-se a magnetizar e obter resultados, pois havia casos em que a imaginação, a imitação e o toque não explicavam. Surgem novas doutrinas.

# Novas doutrinas

- ◇ Poder de Deus ou do diabo.
- ◇ Aceitaram outras negaram o fluido magnético.
- ◇ Mas todas obtiveram efeitos físicos e curas, não importando qual fosse a crença.



# Novas doutrinas

- ◇ Puysegur.
- ◇ A descoberta do sonambulismo
- ◇ Acarretou mudanças na prática, na maneira de entender e de se explicar magnetismo.
- ◇ Observou-se o grande papel da vontade na produção dos fenômenos
- ◇ Abandona-se em parte a teoria de Mesmer.

# Puységur

- ◇ O sistema de Puységur baseia-se em acreditar e querer.
- ◇ Os magnetizadores empenham-se a aceitar e a ter máxima fé possível. Essas não eram, entretanto, as únicas condições para obter êxito: é preciso dirigir a ação da vontade sobre o paciente durante um certo tempo.

# Novas doutrinas

- ◇ Deleuze (professor de história natural e bibliotecário no Jardim das Plantas, Paris)
- ◇ “O homem é composto de um corpo e uma alma, e a influência que ele exerce acontece ao mesmo tempo em ambos.”
- ◇ Cita a existência de três ações no magnetismo:  
física, espiritual e mista



# Novas doutrinas

- ◇ Crítica de Du Potet a teoria de Deleuze
- ◇ “Sem pesquisar até que ponto esta afirmativa é verdadeira, digo que estas distinções são prejudiciais, pois é difícil prová-las. Muitos magnetizadores partindo daí, por se acreditarem, aptos a fazer milagres, espalham em público fatos errôneos. Acreditam, esses magnetizadores, que nada resiste ao seu poder espiritual desde que você tenha uma grande crença. Mas se falar-lhes do magnetismo animal eles sorrirão com piedade, pois acreditam que o agente por eles empregado é muito mais elevado. Julgam que tem a disposição uma parte da divindade e que exploram com privilégio. Basta-lhes isso: muita confiança em si mesmos e não sofrer reprovações. Qualificam como infelizes aqueles que nada sentem nas suas intervenções.
- ◇ Deleuze está muito longe de autorizar semelhantes práticas. Mas pode-se extrair de suas obras toda as espécies de crenças e métodos.

# O magnetismo ao tempo do autor

- ◇ Não eram mais indivíduos isolados que o colocavam em prática,
- ◇ Estudado e praticado por pessoas esclarecidas.
- ◇ Proceder de forma fria ao seu estudo
- ◇ Lamenta que o entusiasmo e o charlatanismo tenham invadido e resultado em abusos.

# O magnetismo ao tempo do autor

- ◇ “Senhores as verdades ficam, algumas vezes, estacionárias, mas não retrogradam.
- ◇ É preciso, cedo ou tarde, render-se à evidência; e neste tema a crença é comandada pelos fatos.”

# Cuidados com a crença cega

- ◇ Para poucos, o magnetismo é uma ciência física.
- ◇ Alguns não colocam limite à sua crença, considerando o magnetismo como um talismã que dispensa toda instrução.
- ◇ Se viram algum fenômeno que não puderam explicar, contam-no, com raro sangue frio, falando dos prodígios mais inusitados. Prodígios que se fossem verdadeiros inverteriam as leis da natureza. Insatisfeitos em relatar, eles publicam.



# Cuidados com a crença cega

- ◇ Outros inventam coisas bizarras para apoiar suas crenças, como se os efeitos produzidos por esse agente sobre a natureza não bastassem a realidade.
- ◇ para demonstrar
- ◇ Eles não veem que os fenômenos magnéticos apenas se manifestam sobre os seres sensíveis, que é necessário para experimentar-lhe os efeitos é preciso possuir um sistema nervoso bem organizado em ação vital, pois o fluido magnético é uma secreção da máquina humana, que só pode ter sua analogia nos corpos do reino animal.
- ◇ (...)e seu trajeto se faz pelos nervos.

# Cuidados com a crença cega

- ◆ Empenharam-se divulgar o medo ao emprego do magnetismo do homem à mulher, levantando suspeitas, e dizendo que os meios usados eram interesseiros: ignorância completa de sua ação. Não reconheceram que o sentimento vigoroso que se desenvolvia, algumas vezes, no corpo do magnetizado pelo magnetizador não podia ser amor, já que os homens experimentam esse sentimento da mesma maneira que as mulheres e as crianças, os animais não estavam em situação diferente.

# Imprudências e abusos

- ◇ Os perigos estão na prática do magnetismo mal aplicado, quando se deixa dormir os sonâmbulos durante cinquenta horas em estado de isolamento completo;
- ◇ impede o desenvolvimento de determinadas crises que seriam úteis e que não poderá mais, não importa o que faça, obter a manifestação

# Imprudências e abusos

- ◇ O enfermo caminha. Seu orgulho é satisfeito! Grita-se: milagre! Mas uma recaída torna a enfermidade incurável, quando com menor precipitação você poderia esperar a cura.
- ◇ Existe perigo, também, quando abusando do poder que você sabe ter sobre o sonâmbulo, força-o a fazer coisas contrárias ao seu restabelecimento



# Imprudências e perigos

- ◇ Nem os filtros, nem os amuletos, nem os conspiradores e nem mesmo o magnetismo animal tornará amoroso quem não o é nas condições habituais da vida.
- ◇ Não acreditem que todas as enfermidades são curáveis. Infelizmente, isso não é um fato.
- ◇ O que quer que o homem deseje e faça com sua impaciência é pouco para que as enfermidades de um ano sejam curadas em um dia.

# Como evitá-los?

- ◆ Basta não confiar nem sua saúde, nem sua vida a seres imorais que brincam com seu sofrimento,

# Como ensinar e praticar

- ◇ Socorrerão o homem adoentado através de procedimentos simples e fáceis. Libertem-se de todo aparelho imponente, ensinem-lhes com a mesma simplicidade de uma mãe terna e sensível. Vocês não os surpreenderam em nenhum ponto, a natureza grava-os no coração!

# Sexta lição – Escolas de magnetismo

- ◇ As três principais:
- ◇
- ◇ Mesmer – admitia a existência de um fluido universal preenchendo os espaços e servindo como meio de comunicação entre todos os corpos, que qualifica como uma matéria sutil, de emanções, etc. Apoia-se na filosofia de Epicuro.
- ◇
- ◇ Puységur – reconhece uma ação física, na qual, a alma interfere pelo poder da vontade e, pelas práticas que somente a experiência nos faz reconhecer. Baseiam-se na observação.



# Escolas de Magnetismo

- ◇ Espiritualistas - pretendem que tudo depende da vontade; após ter estabelecido uma ligação para determinar e fixar sua atenção, eles acreditam não haver mais a necessidade do toque, eles agem pelo pensamento, pela intenção, pela oração, etc.
- ◇ Baseiam-se na filosofia de Platão.

# Modificações implantadas

- ◇ As crises assustadoras cessam quase totalmente, a tosse, o soluço, as risadas imoderadas, tão frequentes nos tratamentos de Mesmer aparecem raramente e quando acontecem tais efeitos fazem-nos cessar facilmente.

# Divergências práticas

- ◇ Uns pretendiam que os gestos executados sem serem acompanhados da vontade de agir e, mesmo com uma vontade contrária, não eram menos magnéticos e produziram os efeitos costumeiros. Outros acreditavam que a vontade de agir devia acompanhar os gestos e que sem ela aqueles seriam impotentes, havia mesmo quem olhasse os gestos como inúteis ao desenvolvimento do magnetismo, e não os viam senão como um meio mecânico apto para fixar a atenção do magnetizador e sustentar a sua vontade, a qual era sensato reconhecer como a única causa dos fenômenos.



# Escola de Mesmer

◇ Teoria e prática





# Efeitos

- ◇ Dores vagas por todo o corpo, mas, sobretudo na cabeça e no estômago; o aumento ou a supressão da transpiração cutânea; palpitações; sufocações momentâneas; algumas vezes, uma exaltação moral e um sentimento vivo de bem estar; o sistema nervoso parecia o mais afetado; os órgãos dos sentidos experimentavam modificações estranhas, por exemplo: zumbidos nos ouvidos; vertigens e algumas vezes, uma espécie de sonolência com uma característica particular.
- ◇ Cresciam até as convulsões

# Convulsões

- ◇ Como esta crise era habitualmente o desfecho dos efeitos produzidos, tinham-na como o objetivo da ação magnética e como o meio empregado pela natureza para curar.
- ◇ As convulsões eram assustadoras por sua força e duração. Os doentes em crise eram imediatamente transportados para uma sala vizinha; chamada por causa de sua destinação: sala das crises.

# Fenômenos morais

- ◆ Os doentes submetidos a uma ação idêntica gargalhavam ou desfaziam-se em lágrimas; eram impelidos frequentemente uns na direção dos outros por movimentos irresistível simpatia; testemunhavam-se a mais viva afeição. Mas, o mais surpreendente era a influência prodigiosa do magnetizador sobre os enfermos. Um sinal de sua vontade suscitava ou acalmava as convulsões, comandava o amor ou o ódio, sua varinha parecia um instrumento mágico ao qual obedeciam as almas e os corpos.

# Auto avaliação e mudança

- ◆ Eles reconheceram que o objetivo que se devia oferecer -- a cura dos enfermos -- era dificilmente obtida com seus procedimentos.

Comentário do autor: Curas deviam ser raras, pois o magnetismo para agir COM EFICÁCIA necessita SILÊNCIO, RECOLHIMENTO, DISCERNIMENTO NA ESCOLHA DAS TÉCNICAS.



# Mesmer ao fim da vida

- ◇ Considerem-se como um imã cujos braços e, sobretudo as mãos são os dois polos, em seguida toquem um doente colocando-lhe uma mão sobre as costas e, a outra, em oposição, sobre o estômago. Imaginem que um fluido magnético circula de uma mão à outra, atravessando o corpo do doente. Vocês poderão variar essa posição, colocando uma mão sobre a cabeça e a outra sobre o estômago, continuando com a mesma intenção, a mesma vontade de fazer o bem. A circulação de uma mão à outra continuará; a cabeça e o estômago são as partes do corpo onde desemboca a maior quantidade de nervos, por isso são os lugares onde se carrega mais a ação. O atrito não é necessário. É suficiente tocar com atenção, procurando reconhecer uma impressão de calor na cavidade das mãos, etc.

# Escola de Puységur

- ◇ O estado sonambúlico exige grandes precauções.
- ◇ Não é necessário sobrecarregá-lo de perguntas, e sim, deixá-lo tomar conhecimento do seu estado.
- ◇ Se o enfermo estremecer ou tiver leves movimentos convulsivos; é preciso imediatamente cessar sua primeira ação para que não se ocupe apenas em acalmar seus sofrimentos, etc.

# Graus de sonambulismo

- ◇ Simples cochilo;
- ◇ Fazer fechar os olhos sem que ele os possa abrir; então ele ouve a todos e não está completamente dentro do estado magnético. Este estado de “meia-crise” é muito comum. São também favoráveis à saúde.
- ◇ Crise completa

# Lições de Puységur

- ◆ É preciso encontrar um grande propósito a cumprir, e isso se fará, dizia ele, reconhecendo em si um princípio espiritual emanado do Criador do Universo, que o fará sentir a necessidade de satisfação continua de sua alma, que do mesmo modo que o princípio se compraz no bem, na ordem e na verdade. Esta convicção íntima aumenta muito o poder de fazer o bem.



# Lições de Puységur

- ◆ Ele notou que os enfermos que não tombavam em crise eram curados mais rápido do que aqueles que tombavam. E, em consequência dessas numerosas observações, acreditou poder estabelecer, contrariando seu mestre, que as convulsões eram um estado contrário a natureza; que bem longe de servir à cura das doenças a ela se opunham sensivelmente; e que enfim, devia-se procurar mais acalmá-las quando surgissem do que fazê-las nascer.

# Divergência métodos

- ◆ Uns pretendiam que os gestos executados sem serem acompanhados da vontade de agir e, mesmo com uma vontade contrária, não eram menos magnéticos e produziram os efeitos costumeiros.
- ◆ Outros acreditavam que a vontade de agir devia acompanhar os gestos e que sem ela aqueles seriam impotentes, havia mesmo quem olhasse os gestos como inúteis ao desenvolvimento do magnetismo, e não os viam senão como um meio mecânico apto para fixar a atenção do magnetizador e sustentar a sua vontade, a qual era sensato reconhecer como a única causa dos fenômenos.
- ◆ Posição do autor: os gestos foram importantes na formação da base do tratamento e das experiências.

# Mudança e prática

- ◇ Passes à distância.
- ◇ Experiência com um homem jovem, saudável.





# Os espiritualistas

- ◇ Principal autor: Deleuze.
- ◇ Exigia para ser magnetizador que tivessem as virtudes teológicas: a fé, a esperança e a caridade.
- ◇ Compromisso
- ◇ Mínimo de testemunhas, todas crentes.
- ◇ Paciente crer e ter esperança.



# Prática

- ◆ Após estar recolhido, prenda os polegares dele entre os seus dois dedos de maneira que o interior dos seus polegares toque o interior dos dele e fixe seus olhos sobre ele. Você ficará assim de dois a cinco minutos, até sentir que se estabeleceu um calor igual entre os polegares dele e os seus. Feito isso, retire suas mãos afastando-as à direita e à esquerda e girando-as de maneira que suas superfícies internas estejam para fora e eleve-as até a altura da cabeça; então as coloque sobre os dois ombros, deixando-as aí, aproximadamente por um minuto, depois as conduza ao longo dos braços até a extremidade dos dedos, tocando-os levemente.

# Prática

- ❖ Vocês aplicará este passe cinco ou seis vezes, sempre recolhendo suas mãos e as afastando um pouco do corpo para voltar a subir. Você colocará a seguir suas mãos sobre a cabeça. Você as manterá aí, um momento e descera suas mãos, passando diante do rosto à distância de uma a duas polegadas, até o “vazio do estômago” e as manterá neste local aproximadamente dez minutos, colocando os polegares sobre o “buraco do estômago e os outros dedos abaixo e pelos lados do corpo. Depois desça lentamente até os joelhos. Repetirá os mesmo procedimentos durante a maior parte da sessão. Você se aproximará algumas vezes do enfermo de maneira a colocar suas mãos atrás dos ombros para descer lentamente ao longo da espinha dorsal e daí sobre os quadris e ao longo das coxas até os joelhos ou os pés.
- ❖ Quando terminar a sessão tenha o cuidado de atrair à extremidade das mãos e dos pés, prolongando seus passes até elas e sacudindo seus dedos a cada vez.

# Crítica de du Potet

- ◇ Padronização
- ◇ Os passes que vocês devem fazer estão registrados com uma atenção minuciosa; parece-me que não terão senão que “girar” a manivela para obter o sonambulismo com todas as suas maravilhas e, que lhes bastará um pouco de memória, de paciência e de resignação, para ser um bom magnetizador. Guardem-se de crer nisso



# Crítica

- ◆ A ação magnética não reside nos gestos, é preciso um intermediário, que os movimentos fazem colocar em atividade, quando a vontade o ordena. Este intermediário será o que se quiser, o princípio vital, a vida espiritualizada, o éter, o espírito, o fluido universal, o fluido magnético, o fluido nervoso, etc. Pouco importa. Mas certamente, existe a emissão de um agente qualquer, pois o nada, não faz “nada”. Seus passes feitos com o maior cuidado não produzirão o mínimo efeito magnético, se você ignorar as condições que devem acompanhá-los.



# Crítica

- ◆ Se nós não tivéssemos a necessidade de melhorar nossa moral de uma maneira particular, se as condições próprias para favorecer a emissão do princípio magnético se desenvolvesse no estado habitual da vida, há muito tempo o magnetismo seria reconhecido e teria se tornado comum.
- ◆ Mas não é assim, é preciso uma operação intelectual que só existe quando é comandada ou quando o acaso a faz nascer. É preciso aprender a querer e a conhecer a energia de sua vontade, pois sem essas duas condições se obterá do magnetismo apenas resultados medíocres.

# Crítica

- ◇ Pode-se recriminar a Deleuze por ter atribuído muita importância à maneira de magnetizar.
- ◇ Procedimentos menos complicados.
- ◇ Aprender a escolher o melhor método. Evitará o grande defeito dos magnetizadores em geral, que é escutar antes sua imaginação do que a natureza; eles pretendem ditar-lhe leis, sem ter, previamente, estudado suas forças.
- ◇ Muitos magnetizadores raciocinam mal.

# Crítica

- ❖ O exercício do magnetismo, no entanto, ganhou, não vemos mais, senão raramente, nos tratamentos o desenvolvimento dessas crises horríveis que eram olhadas como críticas e julgadas necessárias. Hoje, fazem-nas cessar logo que elas se manifestam; faz-se o bem em muitos casos, mas há circunstâncias nas quais elas seriam urgentes. Lamenta-se, então, que os magnetizadores não tenham aprendido a distingui-las.

# Desenvolvimento pessoal

- ◆ Muitos magnetizadores imaginaram ter virtudes maiores, faculdades magnéticas mais desenvolvidas do que o restante dos homens. Esta maneira de ver reconduziu para nosso meio essas crenças absurdas em um poder oculto. Crenças que conduziram à fogueira uma multidão de homens infelizes cujo único erro era possuir essa faculdade, comum a todos nós. Mas uma faculdade que só se desenvolve em determinadas circunstâncias e que o acaso lhes fez desenvolver.



# Desenvolvimento pessoal

- ◆ Os indivíduos possuem idênticas condições e que terá uma ação mais enérgica o indivíduo equilibrado do que aquele que abusa de suas forças.
- ◆ As boas intenções, a benevolência, não farão nada prejudicial, mas elas não servem tanto quanto certos magnetizadores o imaginam. Isso não é tudo o que lhes falta, é de energia e força moral.

# Desenvolvimento pessoal

- ◊ Não é necessário queixas quando podes socorrer; não faças promessas, mas acredite no seu poder e aja.

# Obstáculos ao magnetizador

- ◆ Impotência
- ◆ Os magnetizadores não obtém os mesmos efeitos. Esses impedimentos, em geral, podem vir da impotência natural do magnetizador. Impotência causada pelos órgãos fracos ou viciados, ou ela vem de seu espírito que não pode agir livremente, seja pela disposição dos mesmos órgãos, seja porque o espírito se encontra repleto de fantasia e que ele passe facilmente de uma opinião a outra completamente contrária, seja, enfim, que ele não saiba precisamente o que quer.

# Obstáculos ao magnetizador

- ◇ Vaidade.
- ◇ Quando em nós identificamos certo grau de potência magnética, nos acreditamos deuses, queremos sair da condição humana. Cheios de vaidade contemplamos a nós mesmos, admiramos nossas obras e somente nos apercebemos de nossa fragilidade quando nossa impotência manifesta-se em excesso.



# Obstáculos ao magnetizador

- ◇ Orgulho.
- ◇ Nossas faculdades unidas aos nossos órgãos adquirem todo seu desenvolvimento quando vividas em estado de simplicidade da alma; mas desde o momento em que queremos representar sobre o palco do mundo, quando nos percebendo alguém grita: “É ele!” e nosso orgulho responde: “sou eu”. Então não obtemos mais do que medíocres resultados. É preciso que o magnetizador saiba que é um servidor inútil, embora faça todas essas coisas; que, além disso, tenha serenidade de espírito e uma simplicidade de pensamento.

# Obstáculo ao magnetizador

- ◇ Arrogância
- ◇ Aquele que deseja ser introduzido nesta sabedoria que possuímos deve fugir do vício da arrogância, ser piedoso, ser um homem de bem, de um profundo raciocínio, e guardar os segredos que “lhe tem sido desvelados”

# Obstáculos ao magnetizador

- ◇ Falta de conhecimento
- ◇ É preciso estudar com cuidado a natureza de sua ação, saber se ela é excitante, debilitante ou sedativa. Conseguindo-se determinar rigorosamente esta ação fisiológica, proceder-se-á com critério, identificar-se-á os casos nos quais se poderá servir com vantagem, se poderá ser útil, ou ao menos se deixará de ser prejudicial.

# Pedido do autor

- ◆ Eu gostaria de acreditar que vocês imitarão minha reserva; e que, viajantes prudentes adentrando um mundo novo, pautarão seus passos sobre o que lhes ditará melhor a sua consciência do que o seu espírito investigador; pois é sobre os seres humanos que o poder que eu lhes entreguei irá ser exercido.
- ◆ Tomem-no e guardem-no, senhores. No magnetismo a loucura está ao lado da mais sublime razão, ou melhor, da eterna verdade.



# Sétima lição - sonambulismo

- ◇ Efeitos mais desenvolvidos
- ◇ Surgem no sonambulismo magnético e parecem resultar de uma disposição particular dos sujeitos magnetizados, em especial:
  - ◇ Presciência
  - ◇ Visão profunda

# Sonambulismo na filosofia

- ◆ Plutarco:
- ◆ Não é preciso, surpreender-se que a alma, podendo conhecer o que já foi, possa prever o que virá. O futuro a toca e a interessa mais. Ela tende em direção ao futuro e o abraça, pois está afastada do passado e só guarda lembranças. As almas têm esta faculdade inata, mas sem vigor e obscura ela age com dificuldade. (...) pode desenvolver-se subitamente, seja nos sonhos, seja quando o corpo se encontra em uma condição favorável, em que a parte racional e contemplativa, livre da impressão dos objetos presentes que perturbam sua ação, aplique a imaginação para prever o futuro.”

# Sonambulismo na filosofia

- ◇ Tertuliano:
- ◇ Durante o sono nos é revelado não apenas o que diz respeito às riquezas, mas também o que se refere às enfermidades, aos remédios e à cura.

# Sonambulismo na filosofia

◇ Jamblico

◇ (...) quando estamos adormecidos não podemos observar, distintamente, o conteúdo dos nossos sonhos comuns, mas quando é a divindade que nos faz sonhar, em particular, não estamos dormindo e temos conhecimento de causa, pois, então, percebemos claramente a realidade até melhor do que costumamos fazer, em vigília. É por meio dessas visões que constatamos a principal espécie de intuição. E, de fato, a alma tem dupla vida: uma conjunta com o corpo e outra separada de qualquer materialidade. Passamos a maior parte do tempo de nossas vidas em vigília, o que é comum ao corpo, exceto algumas vezes em que chegamos a ser, totalmente, separados dele, por exemplo, dormindo nosso espírito pode libertar-se dos laços corporais que o detêm.



# Sonambulismo na filosofia

- ◇ Hipócrates, in *O Livro dos Sonhos*
- ◇ Durante o sono, ela preenche todas as funções, tanto as que lhe são próprias como as do corpo. Se alguém puder aproveitar, com um julgamento equilibrado, este estado de alma durante o sono, poderá vangloriar-se de ter dado um grande passo na ciência da sabedoria.

# Grandes questionamentos

- ◇ “Até o presente, de alguma maneira unimos as ideias e até certo ponto explicamos os efeitos produzidos pelo magnetismo; mas, doravante, tudo parece escapar ao nosso julgamento, nossos conhecimentos não mais satisfazem e, no entanto, também tratam-se de fenômenos físicos apreciáveis por nossos sentidos. Mas, pouco habituados a sua aparição nos aterrorizamos com sua existência. E, abalados com a verdade, gostaríamos que ela não existisse, pois desarrumará a marcha de nossas ideias, e nos remeterá na direção de uma ordem de fenômenos cuja investigação parece subtrair-se aos nossos meios de análise. Porém, devemos estudá-los e considerar que toda descoberta importante nas ciências produz sobre nós esse estranhamento até que familiarizados com os novos fenômenos, não os consideramos mais contrários às leis da natureza.
- ◇ Como os sonâmbulos faziam as previsões?
- ◇ Como se dava o deslocamento/transposição dos sentidos?

# Resposta da filosofia

- ◇ O espírito, em êxtase, diz Aristóteles, se lança, vai à frente das causas e dos efeitos, aprendendo, em geral, com a maior velocidade, e confia à imaginação a obtenção do resultado futuro. Os melancólicos, por causa da veemência do seu temperamento, são propícios a essas operações conjecturais.
- ◇ Quintus, no Tratado da Adivinhação de Cícero, sustenta que tudo é ligado por um encadeamento eterno; que o passado reproduz o presente, e que o presente é pleno de futuro; que da mesma maneira que a virtude de tudo o que deve ser produzido está contida nas sementes, as coisas futuras estão encerradas nas suas causas; que aqueles que têm visões nos sonhos, veem, distintamente, este encadeamento eterno de todas as coisas, que o vaticínio e as conjecturas não são senão o desenvolvimento desta corrente.



# Respostas da ciência da época

- ◇ Procurou-se a causa do sonambulismo natural na depravação de um dos quatro humores fundamentais. Acreditou-se reconhecer a causa imediata do sonambulismo na tensão ou na rigidez das fibras do cérebro. Sennert queria encontrar a fonte na ação de um vapor narcótico que adormece os sentidos. Musitan apropria-se desta ideia a entendendo e crendo encontrar a explicação natural do sonambulismo na existência de um torpor semelhante àquele das pessoas embriagadas. Mas percebe-se o quanto essas explicações são insatisfatórias. No séc. XVI deu-se o nome de malbaptisés aos sonâmbulos, porque se acreditava que esta afecção originava-se no esquecimento de uma palavra sacramental, ou de outra cerimônia quando o padre os batizou.



# Opinião do autor

- ◆ Neste estado singular, no qual a vida parece abandonar algumas partes do indivíduo para animar duplamente outras, nosso corpo parece estar sob o jugo de um ser incompreensível que se compraz ao manifestar seu poder através de aberrações chocantes das funções dos nossos órgãos e pelo exercício dos sentidos, nela, na alma, a natureza parece ter posto tudo e nos mostra que há outra luz, além dos nossos olhos carnisais.
- ◆ (...) pois se alguma coisa hoje pode nos fornecer novas luzes, se há uma via para nos libertar dos jugos das antigas rotinas, é sem contradições o estudo das leis da vida.

# Resposta do autor à ciência

- ◆ Este estado parece ser uma modificação do sono, pois não existe sonambulismo sem sono. Podemos acrescentar que não existe sono sem sonambulismo e que todo homem nasceu sonâmbulo. Esta proposta paradoxal não é incontestável, desde que se dê correta extensão ao termo sonâmbulo. O sono perfeito é um período de repouso durante o qual as sensações são reduzidas a um estado de concentração sem sinal exterior de vida, além da respiração e da pulsação. O sono imperfeito é aquele no qual esta concentração não é completa permitindo alguns acessos à ação exterior dos órgãos.

# Resposta

- ❖ A maioria dos homens possui a faculdade do sonambulismo, pois existe uma infinidade de pessoas que falam dormindo, gesticulam, conversam longamente, dirigem a palavra àqueles que acreditam cercá-los.
- ❖ Quando o sonambulismo aprofunda-se, produz coisas extraordinárias. É, então, que se vê o sonâmbulo escrever, trabalhar, abrir portas, etc.

# Resposta

- ◇ Se o sonambulismo é salutar ou não, a verdade é que ele é subordinado ao sono, pois se introduz nele, e deve, conseqüentemente, desenvolver-se mais ou menos, e é isso que desejamos estabelecer.



# Resposta

- ◇ As faculdades dos sonâmbulos são mistérios que não poderão jamais ser explicadas por meios humanos. Indicar os remédios convenientes para operar os efeitos que se deseja sem ter no estado de vigília o conhecimento deles, nem mesmo das palavras para designá-los. Descobrir em um instante por sua visão o que se passa nos países afastados, em detalhes; compor ou executar, neste estado as obras que seríamos incapazes de fazer no estado orgânico da vigília comum; essas façanhas da alma humana, esta universalidade de conhecimentos, essa grande potência da vontade, a qual causa atribuir, senão Àquele que possui em si mesmo a universalidade da potência soberana, e que pode repartir um raio a quem lhe agrada?

# Resposta

- ◇ (...) pode-se reconhecer que o magnetismo não é um remédio contra a natureza; que é a própria natureza, a natureza aumentada e dirigida, portanto, uma natureza a mais.
- ◇ Assim, pode-se dizer, com certeza, que o que magnetismo emprega como meio de tratamento, é em última análise, a ação constante da força que conserva sobre a causa que destrói. Assim, fizemos com que o magnetismo fosse, hoje, o último meio de cura reservado ao doente, quando deveria ser o primeiro. Seguindo a indicação da natureza prestaremos serviços aos nossos semelhantes.